

# ARQUIVOS Históricos



Boletim digital elaborado pelo **CAHist - Comitê de Arquivos Históricos**.  
A distribuição é dirigida a membros e amigos de **Alcoólicos Anônimos**,  
sendo permitida sua reprodução, citando-se a fonte.

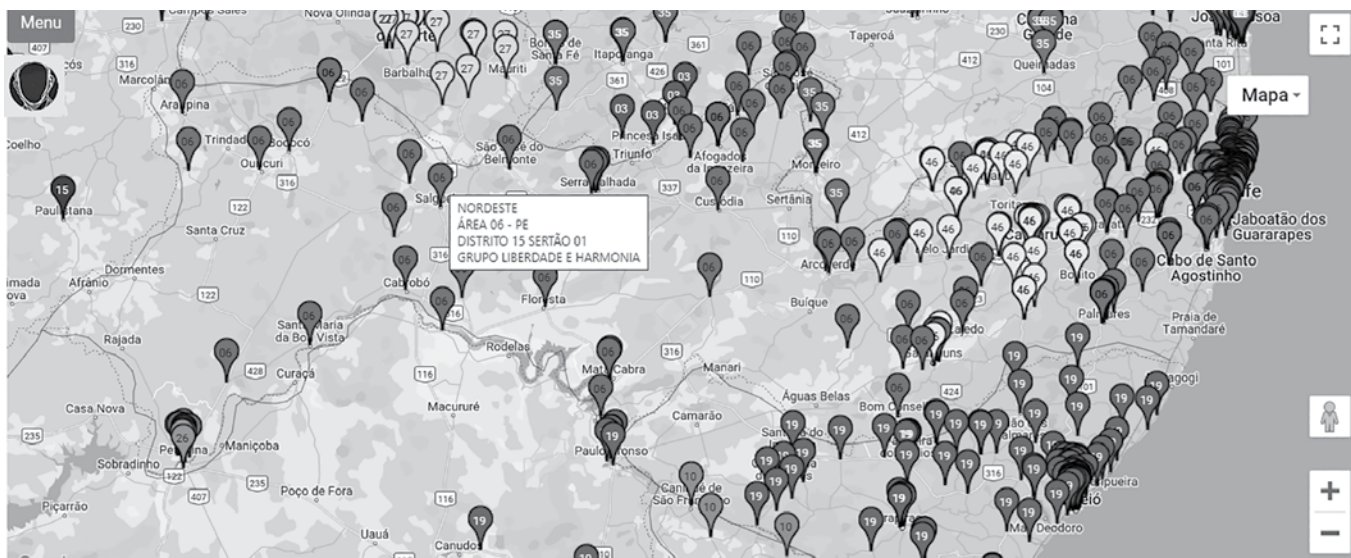
## NOVO CONCEITO DE ÁREA: MAIOR ALCANCE DA MENSAGEM

Conforme relatório de um servidor que participou como observador da 59ª Conferência de Serviços Gerais dos EUA/Canadá em 2009, a estrutura de A.A. no Brasil estaria 30 ou 40 anos atrás em relação àqueles países.

Seu relato contribuiu para debates, decisões e ações coletivas em torno do novo conceito de área no Brasil, levando à reorganização dos nossos gru-

pos e órgãos de serviço, mudanças na dinâmica da nossa CSG e, mais recentemente, ao *Projeto de R*

Esse servidor observou que a estrutura norte-americana/canadense possuía 93 áreas, cada uma representada por um delegado com mandato de dois anos, com papéis distintos na Conferência. Aqueles de primeiro ano faziam relatos das atividades de suas áreas, enquanto os de segundo ano faziam



Mapas do Comitê Especial de Regionalização contêm as atuais áreas, onde cada balão é um grupo com o número e cor da sua área.



Relatório Final da Conferência de 2013: *“Início de uma nova etapa da evolução de nossa estrutura no Brasil”.*

temáticas, mas ambos participavam das comissões e das decisões nas reuniões plenárias.

## DEMOCRACIA EM AÇÃO

*“Existe uma verdadeira democracia em ação, principalmente nas decisões em plenária, onde o direito das minorias é observado em todas as votações”* – anotou o brasileiro. De fato, se, após discutida, uma recomendação fosse aprovada ou rejeitada por mais de 2/3 dos votos, a palavra era novamente aberta para que a minoria perdedora voltasse a se manifestar. Qualquer delegado podia pedir novamente a palavra; muitas vezes essa manifestação gerava nova votação, assim, uma recomendação antes aprovada podia ser rejeitada, ou vice-versa.

Tudo isso ocorria num clima de grande fraternidade. O servidor notou que *“apesar de a maioria*

*dos delegados vestir-se de maneira formal, com terno e gravata, eles aplaudem muito (às vezes de pé), gritam, fazem piadas, riem e chegam até a assobiar nas expressões coletivas de aprovação aos colegas”.*

## CUSTÓDIOS EMÉRITOS

Na organização da plenária, havia uma mesa coordenadora com uma espécie de púlpito ao meio. Os demais conferencistas sentavam-se em cadeiras enfileiradas, onde não havia lugares marcados. As únicas cadeiras marcadas eram as dos observadores convidados, seus intérpretes, e aquelas ocupadas pelos custódios eméritos.

*Eméritos* são os custódios não-alcoólicos que prestaram serviço como Presidentes da Junta em anos anteriores. Cabe a eles dar assessoramento às reuniões plenárias, contribuindo para enriquecer visões e debates com sua experiência e sabedoria.

## NOVO CONCEITO DE ÁREA NO BRASIL

No ano seguinte, em 2010, a CSG do Brasil aprovou um novo conceito de Área, desvinculando esses órgãos de serviço dos limites geopolíticos estabelecidos pelos estados da Federação. O conceito vigente até então definia que *Área é o espaço geográfico dentro do qual se localiza um número adequado de comitês de distrito, correspondendo a uma unidade federativa da União.*

O novo conceito aprovado, vigente até hoje, estabelece que *Área é o espaço geográfico dentro do qual se localiza um número adequado de distritos – adequado em termos da habilidade do membro do comitê de manter-se em contato frequente com eles, para conhecer seus problemas e a forma de contribuir para o seu crescimento e bem-estar.*

Com isso, uma área com grande número de distritos e/ou grande extensão territorial poderia descentralizar-se em espaços geográficos menores, formando setores. A quantidade e abrangência geográfica dos setores seria definida de acordo com a autonomia e necessidades de cada área. Após um período experimental de no mínimo dois anos, obtendo-se um resultado positivo em seu funcionamento, esses setores poderiam transformar-se em novas áreas.

## **“APESAR DA MAIORIA DOS DELEGADOS VESTIR-SE DE MANEIRA FORMAL, COM TERNO E GRAVATA, ELES APLAUDEM MUITO (ÀS VEZES DE PÉ), GRITAM, FAZEM PIADAS, RIEM E CHEGAM ATÉ A ASSOBIAR NAS EXPRESSÕES COLETIVAS DE APROVAÇÃO AOS COLEGAS”.**

Essas mudanças tinham quatro objetivos principais – todos voltados ao propósito maior de transmitir a mensagem de A.A. ao alcoólico que ainda sofre:

- alcançar regiões distantes do litoral e leste do País – onde se concentram as maiores cidades;
- melhorar a comunicação entre os níveis da estrutura grupo-distrito-área-Junta;
- aumentar a eficiência do funcionamento da estrutura de A.A.;
- estimular o crescimento e o desenvolvimento da Irmandade.

### **NOVO FUNCIONAMENTO DA CONFERÊNCIA**

O novo conceito de área aprovado na 34ª CSG em 2010 foi colocado em prática na 37ª CSG, em 2013. Em 2012, realizou-se pela última vez no Brasil uma Conferência de Serviços Gerais de A.A. com dois delegados por área, num total de 54 representantes das 27 áreas então existentes. Com o novo modelo surgiu também um novo formato de Conferência, bem como nova forma de representatividade, que passou a ser de apenas um delegado por área, com mandato de dois anos.

A primeira Conferência no novo formato foi a de 2013, com 27 delegados revezando-se em dois painéis, com representantes das áreas ímpares participando do Painel 1, e os das áreas pares formando o Painel 2. Os delegados das áreas pares passaram a ser eleitos nos anos ímpares, e os das áreas ímpares nos anos pares.

Os participantes registraram na página 32 do Relatório Final da CSG/2013 as seguintes impressões: *“Ficamos com o sentimento de que este ano será lembrado como o início de uma nova etapa da evolução da nossa estrutura no Brasil. As inúmeras e saudáveis discussões em torno do novo conceito de área nos fazem acreditar que o raio de alcance da mensagem de A.A. será ampliado e mais alcoólicos terão a oportunidade de recuperar-se e desfrutar de uma nova vida”.*

### **SURGIMENTO DE NOVAS ÁREAS**

Até o momento, surgiram 19 novas áreas, que reorganizaram um total de 1.185 grupos (26% do total), a maior parte deles já existentes. Essas novas áreas incluem, ainda, 21 setores e 24 ESLs (31% dos existentes no país).

O maior crescimento ocorreu na Região Sudeste, que passou de 4 para 14 áreas. A Região Nordeste formou 4 áreas, passando de 9 para 13, e a Região Sul também constituiu 4, subindo de 3 para 7 áreas. A Região Norte II criou uma nova área, e as Regiões Centro-Oeste e Norte I não formaram nenhuma nova área até agora.

Essa progressão de novas áreas (ver quadro na próxima página) mostra que havia certa demanda reprimida de reorganização regional dos grupos.

### **ALCANCE DOS OBJETIVOS**

Dentre os principais objetivos do novo conceito de área, o crescimento e desenvolvimento é o mais



## EM 2010, ÀS VÉSPERAS DA MUDANÇA, HAVIAM 4.230 GRUPOS DE A.A. NO BRASIL. ATUALMENTE, EXISTEM 4.560. O CRESCIMENTO FOI DE 330 GRUPOS, OU 8%.

Ano	Área	Setores	ESLs	Distritos	Grupos
2012	28 PAS – Pará/Santarém	1	1	4	32
	29 SPC – São Paulo/Campinas	1	1	11	84
	30 SPT – São Paulo/Taubaté	1	1	8	49
	31 SPP – São Paulo/Pirassununga	1	1	6	38
2013	32 SPL – São Paulo/Lapa	1	1	10	72
	33 MGJ – Minas Gerais/Juiz de Fora	1	3	10	147
	34 MGI – Minas Gerais/Ipatinga	1	1	7	83
	35 BCG – PB/Borborema-Campina Grande	1	1	5	37
2014	36 SPJ – São Paulo/Jaú	2	3	7	41
	37 PRC – Paraná/Curitiba	1	1	11	74
	38 CES – Ceará/Sobral	1	2	11	84
2015	39 RJV – Rio de Janeiro/Volta Redonda	1	1	7	101
2016	40 SPS – São Paulo/Santos	1	1	5	31
2017	41 SCS – Santa Catarina/Criciúma	1	1	6	41
2018	42 MGU – Minas Gerais/Uberlândia	1	1	4	37
	43 BAV – Bahia/Vitória da Conquista	1	1	6	43
2020	44 RSP – Rio Gde. Sul/Passo Fundo	2	1	10	74
	45 RSN – Rio Gde. Sul/Novo Hamburgo	1	1	6	58
2021	46 ALC – Pernambuco/Caruaru	1	1	5	52
Total		21	24	139	1.178

fácil de ser aferido, por ser numérico: em 2010, às vésperas da mudança, haviam 4.230 grupos de A.A. no Brasil. Atualmente, existem 4.560. O crescimento foi de 330 grupos, ou 8%.

O objetivo de alcançar regiões mais afastadas do litoral e das grandes capitais também parece estar sendo atingido, pois a maioria das novas áreas, embora sediadas em cidades de médio e grande portes, possuem distritos e grupos em localidades menores.

A meta de melhoria da comunicação é mais difícil de ser mensurada, assim como o aumento da eficiência operacional da estrutura. Entretanto, um comparativo com a estrutura dos EUA/Canadá permite observar que, em média, as áreas de lá possuem 8 vezes mais grupos que as daqui.

As 93 áreas da estrutura-mãe dão conta de 74.950 grupos, com média de 805 grupos por área. Algumas, como a 52 – Dakota do Norte possuem apenas 150 grupos, enquanto outras, como a área 15 – Flórida Sul e Caribe, reúnem até 2.880 grupos.

No Brasil, temos 4.560 grupos em 46 áreas, com média de 99 grupos por área. A menor é a 08-Roraima, com 11 grupos. A maior é a 01-Rio de Janeiro, com 452 grupos. Mais de 70% das nossas áreas possuem menos de 100 grupos.

Deve-se levar em conta, porém, as grandes disparidades geográficas, tecnológicas, sociais, econômicas e de transportes existentes entre Brasil, EUA e Canadá. Na Amazônia, por exemplo, onde estão nossas regiões Norte I e II, servidores viajam durante horas e até dias de barco para ir a uma reunião de área ou distrito. Muitas das nossas localidades ainda carecem de sinal de internet ou telefonia, mas A.A. está presente em grande parte delas, pois o alcoolismo não reconhece distâncias. ■

# REGIONALIZAÇÃO: CAMINHOS PARA UM CRESCIMENTO PLANEJADO

**E**m 2018, após cinco anos da implantação do novo conceito de área – sentindo a necessidade de criar mecanismos que oferecessem à Irmandade ferramentas para auxiliar o crescimento de A.A. no Brasil, uma vez que muitas das novas áreas apresentavam dificuldades no cumprimento dos objetivos propostos pelo novo conceito –, a 42ª CSG aprovou a seguinte proposta de recomendação: “*Que a JUNAAB estude a viabilidade e implantação do Projeto de Regionalização em nível nacional.*”

Findada a 42ª Conferência, a Junta de Custódios iniciou um estudo de viabilidade que resultou na criação do Comitê Especial de Regionalização (CER), responsável pela compilação das sugestões e elaboração do Projeto.

Este projeto foi, então, apresentado à plenária da 43ª CSG – 2019 que o aprovou por unanimidade. A consciência coletiva presente àquela conferência concordou unanimemente com os caminhos para um crescimento planejado propostos no projeto que, basicamente, são:

## ÁREAS DE A.A. NO CONCEITO GEOPOLÍTICO VIGENTE ATÉ 2012



Publicado na Edição 167 da Revista Vivência, Maio/Junho de 2017,

**Propósito:** Motivar o crescimento ordenado de A.A. no Brasil, vivenciando nosso propósito primordial de levar a mensagem de A.A. ao alcoólico que ainda sofre.

### OBJETIVOS:

- Identificar onde estamos localizados e delimitar as áreas de atuação de cada grupo, distrito e área/ESL.
- Fortalecer a estrutura de A.A. desde o grupo até à JUNAAB (grupo, distrito, área/ESL, JUNAAB).
- Expandir Alcoólicos Anônimos para localidades onde não existem Grupos.

Esses objetivos são semelhantes aos do novo conceito de área, porém, com ênfase em um ordenamento específico para tornar os resultados dos trabalhos mais eficientes.

Logo após o encerramento da 43ª CSG – 2019 as áreas iniciaram seus trabalhos de Regionalização, com reuniões de divulgação do projeto e início de atividades. No início de 2020, a pandemia de Covid-19 impôs a paralisação das ações do projeto, que só puderam ser retomadas pela Internet tempos depois.

Agora, com o retorno gradativo das atividades presenciais, esperamos que o *Projeto de Regionalização* seja retomado com entusiasmo em nossos grupos, distritos e áreas, com ações de transmissão da mensagem de A.A. planejadas e integradas entre si para alcançarmos mais alcoólicos, assim expandindo nossa rede de grupos e de reuniões. Informe-se sobre essas ações em sua região para fazer parte dessa corrente de amor e serviço! ■





# A HISTÓRIA DA ÁREA 01 – RJ



**E**m 1946, em Chicago (EUA), o publicitário norte-americano Herb D., de 42 anos, membro de A.A. sóbrio há três anos, assinou contrato para dirigir a filial de uma agência de publicidade no Rio de Janeiro, por três anos.

Em junho daquele ano Herb chega ao Rio, ao lado de sua esposa Elizabeth, que diferente do marido, conhecia bem o nosso idioma. Herb trazia o contato de outros membros estrangeiros para tentar criar um grupo de A.A., o qual viria a chamar-se “A.A. Rio de Janeiro Nucleous” ou “Os Desidratados de Herb”.

Por alguns meses, as reuniões eram às segundas-feiras, numa sala do recém-inaugurado prédio da ABI-Associação Brasileira de Imprensa, no Centro do Rio de Janeiro, por iniciativa do jornalista Herbert Moses, presidente da ABI e um dos primeiros amigos de A.A. no país.

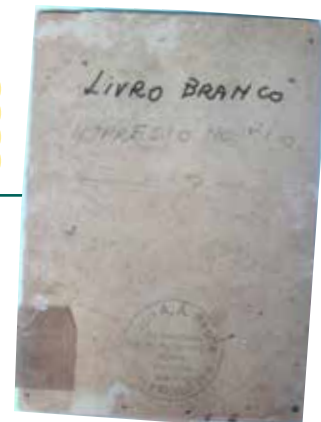
Nesse mesmo prédio, a ACM-Associação Cristã de Moços, cedeu ao A.A., a caixa postal nº 254, onde durante anos foram recebidas inúmeras cartas com pedidos de ajuda.

jdshidhjsb  
hdsgdhgadbqgdhagdhgadb  
hifhejhffe  
nhfegfheghfheghfheghfheg  
hgfheghfg

## O PRIMEIRO LIVRO

No início de 1948, Herb publicou na imprensa uma série de artigos sobre o alcoolismo. Como resultado dessa publicidade, um morador de Niterói pediu ajuda para seu irmão, o contabilista Harold W., neto de ingleses, nascido no Rio de Janeiro. No dia 13 de março de 1948, logo de manhã, Herb foi visitar Harold na casa do irmão, onde morava de favor. O contabilista estendeu-lhe a mão direita, muito trêmula, enquanto, com a esquerda, segurava um copo de cachaça.

Herb combinou que Harold tentaria parar de beber substituindo os goles de cachaça por água da bica, até que o copo contivesse apenas água.





nononono bibibhhghgdhsg hgsfghgfhgshgf bjhgshghfghsgfhsgfh gfhsgfhgshfghsgfhgfhgs

Em seguida, deveria traduzir para o português um livreto que Herb entregou-lhe. Marcaram novo encontro para dali a quatro dias, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Na data marcada, Harold bebeu de manhã o seu último gole e, à tarde, entregou a Herb a tradução, ainda incompleta, daquele que seria conhecido como “Livro Branco”, devido à cor da sua capa, que continha a sigla “A.A.”, o título “Alcoólicos Anônimos” e o endereço “Caixa Postal 254 – Rio de Janeiro, Brasil”. Publicado sete meses depois, em outubro de 1948, foi a primeira literatura de A.A. no Brasil.

Em maio de 1949 Herb e Elizabeth retornaram aos EUA, com o fim do contrato. Deixaram um pequeno e sólido grupo de A.A., cuja coordenação passou para Antônio P., o primeiro brasileiro que se integrou à Irmandade, em 5 de setembro de 1947, sendo esse dia considerado a data de nascimento de A.A. no Brasil.

### O GRUPO CENTRAL DO BRASIL

No dia 19 de fevereiro de 1952 foi fundado o Grupo Central do Brasil, inicialmente num imóvel alugado na Rua Marechal Floriano, transferindo-se depois para a Igreja de Sant’Anna, Praça XI, onde permanece até hoje.

Foram diversas as contribuições do Grupo Central do Brasil. Dentre elas, o primeiro° Boletim Nacional de Notícias de A.A., a criação da sacola da

Sétima Tradição e a tradução, impressão e distribuição gratuita de 34 títulos da literatura de A.A.

Em agosto de 1952, foi fundado o segundo° grupo de A.A. no Brasil, em Friburgo, ainda na Área 01. Logo após surgiram grupos em Juiz de Fora e Belo Horizonte, em Minas Gerais, e em novembro de 1953, em Salvador na Bahia.

### NAS ONDAS DO RÁDIO

Nos anos 50, radialistas de grande expressão divulgaram A.A., com destaque para o médico dr. Paulo Roberto, campeão de audiência com os programas *Obrigado Doutor!*, *Gente que Brilha* e *Nada além de 2 minutos*, na Rádio Nacional, onde falava de alcoolismo e da importância de Alcoólicos Anônimos.

Em 1961 o grupo Central do Brasil recebe a companheira Dorothy N., uma das primeiras mulheres



nononono bibibhhghgdhsg hgsfghgfhgshgf bjhgshghfghsgfhsgfh gfhsgfhgshfghsgfhgfhgs



## HERB COMBINOU QUE HAROLD TENTARIA PARAR DE BEBER SUBSTITUINDO OS GOLES DE CACHAÇA POR ÁGUA DA BICA, ATÉ QUE O COPO CONTIVESSE APENAS ÁGUA.

brasileiras em nossa Irmandade. Foi responsável pela chegada de inúmeras outras mulheres companheiras. Dedicou-se a criar grupos de estudo de nossa literatura.

O apoio do teatrólogo e diplomata Paschoal Carlos Magno foi fundamental para a realização da 1ª Convenção Nacional de A.A. no Pen Club e Colégio Talmud Torak, de 30 de outubro a 2 de novembro de 1965.

### EXPANSÃO NACIONAL

A partir do início de Alcoólicos Anônimos na Área 01, nossa mensagem foi disseminada através de membros vendedores e representantes comerciais, que atravessavam o país anunciando suas mercadorias e abrindo grupos de A.A. em todas as regiões.

Na década de 80, o psicanalista dr. Eduardo Mascarenhas, radicado no Rio de Janeiro, através de seus livros, artigos nos jornais e aparições na TV, divulgava com entusiasmo os Doze Passos de A.A., atraindo novos membros para a Irmandade.

A novela *Vale Tudo* da Rede Globo, transmitida entre 1989 e 1990, atingiu enorme audiência e retratou o alcoolismo da personagem *Heleninha Roitman* (interpretada pela atriz Renata Sorrah) e sua recuperação através de A.A., contribuindo para o ingresso de muitas mulheres na Irmandade. Até hoje, aquela emissora, sempre como apoio do ESL-RJ e da Área 01, vem apresentando em suas novelas e casos especiais, personagens alcoólicos que obtiveram sucesso em sua recuperação com o programa de Alcoólicos Anônimos.



nononono hgahghdghagfhaghjgf bjhahjdahjdjahdjahd bjdhajshd-ghdgsdgdgdhjadghagdhgahd ghagdhagd

### O CINQUENTENÁRIO DE A.A. NO BRASIL

Em 1997, a XIV Convenção Nacional de A.A. foi realizada no Rio de Janeiro, aproveitando-se para comemorar os 50 anos de A.A. no Brasil. Os organizadores realizaram intenso trabalho de divulgação e relações públicas, obtendo grande exposição em



nononono hgahghdghagfhaghhjgf bjhajdhajdhjahdjhahd bjdahjsdh ghdsghdg gdhjagdhagdhgahd ghagdhagd

rádios, jornais e TVs, além de autorização para uso de dois excelentes espaços para o encontro – Maracanãzinho e Riocentro. Estima-se que entre 10.000 e 15.000 pessoas estiveram presentes.

O evento foi prestigiado com as presenças do presidente da Junta de Custódios dos EUA/Canadá, dois representantes do Uruguai e uma custódia não-alcoólica do Chile.

Também estava presente, já de cabelos brancos, Harold W., um dos pioneiros de A.A. no Brasil.

## ENFRENTANDO A PANDEMIA

Em março de 2020, com o início da pandemia de Coronavírus, vieram as restrições governamentais à circulação e aglomeração de pessoas e os grupos começaram a suspender suas atividades.

Companheiros com maior intimidade com a Internet, tanto da Área 01, quanto do ESL-Sede, se reuniram e adquiriu-se uma sala virtual na plataforma *Hot Conference*. No dia 16 de março de 2020, a Área 01 abriu a primeira sala de reuniões à distância de A.A. do Brasil, com reuniões de recuperação todos os dias às 10h, 19h30 e 22h.

Paralelamente, foi aberto um grupo de *WhatsApp* que funciona como Linha de Ajuda. Esse projeto teve no ESL um braço muito importante,

pois companheiros atendiam 24h solicitações de informações e ajuda, através do *sigame* do telefone do ESL.

Os interessados eram encaminhados para o grupo de *WhatsApp*, onde, ainda hoje, são recepcionados por companheiros experientes que informam, trocam mensagens e experiências, motivando-os a entrarem nas reuniões *online*.

No início desses serviços, a imprensa nos procurava para saber como estávamos lidando com a pandemia e o nosso delegado encaminhava as solicitações à JUNAAB. Com isso tivemos matérias publicadas em veículos importantes como a Revista Veja, Folha/Uol, Rádio da UFMG e Band News. O jornal *O Globo* publicou uma reportagem sobre alcoolismo entre as mulheres, no caderno *Ela*.

Em 21 de junho, após 98 dias e aproximadamente 300 reuniões, os companheiros da coordenação da Área decidiram suspender as reuniões à distância, mas permanecer com o grupo de *WhatsApp* nos mesmos moldes, ou seja, os interessados que procuram a linha de ajuda dos ESLs, são encaminhados para esse grupo e ali companheiros passam informações sobre reuniões *online* que ocorrem nos grupos da Área.

# AINDA NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA, REALIZAMOS EVENTO ONLINE EM COMEMORAÇÃO AOS 35 ANOS DA REVISTA VIVÊNCIA, COM TEMÁTICAS SOBRE A HISTÓRIA E A CONSTRUÇÃO DA REVISTA

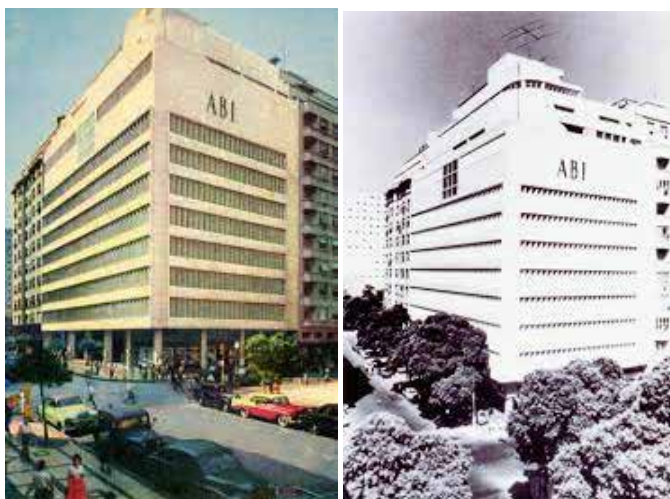
## SEMINÁRIO PARA PROFISSIONAIS

O primeiro seminário *online* para profissionais foi realizado no dia 3 de setembro, na Semana do CTO. Esse seminário foi organizado por todos os ESLs da Área 01. Uma nova metodologia foi escolhida com uma amiga de AA para apresentar e mediar o evento.

A Dra. Jaira Freixiela, ex-presidente da JUNA-AB, foi a apresentadora do seminário, que ainda teve falas de companheiros e palestras da Dra. Gabriela Henrique, Dr. Oscar Cox e Dra. Tania Viana da Faculdade de Medicina Souza Marques.

Os profissionais inscritos interagiram com perguntas pelo *chat*, sendo o evento filmado para o canal no *Youtube* do ESL-RJ, com todos os cuidados relacionados ao anonimato dos companheiros. O Evento teve a presença de 160 participantes na sala, e já está com mais 800 visualizações no canal.

Ainda no primeiro ano de pandemia, realizamos evento *online* em comemoração aos 35 anos da revista *Vivência*, com temáticas sobre a história e a construção da revista, palavra do Custódio Nacional Classe A 2007 a 2010, palestra da Dra. Tahis Vilela, psicóloga amiga de AA, que foi entrevistada na *Vivência* número 180, e temáticas do delegado da Área 01 e de companheiros de Rondônia, Paraíba e do Rio de Janeiro sobre como chegaram ao A.A. por meio da *Vivência*. A revista número 189 publicou artigo sobre as ações da Área 01 durante a pandemia.



nononono hgahghdghagfhaghjgf bjhajdhajdhjahdjahd bjdhajshd-ghdgshdg gdhjagdhagdhgahd ghagdhagd

## ASSEMBLEIA DE ÁREA À DISTÂNCIA

No dia 13 de dezembro de 2020 realizamos a primeira Assembleia de Área *online*, quando foram eleitos o MCA titular, a MCA suplente, os delegados titular e suplente, e homologou-se o nome da Dra. Gabriela Henrique, psicóloga amiga de A.A., para concorrer ao encargo de Custódio Nacional Classe A. Na 45ª Conferência de Serviços Gerais de A.A., realizada em ...../....., a Dra. Gabriela foi eleita vice-presidente da JUNAAB.

A partir daí, outros eventos *online* e híbridos foram realizados, e as atividades começaram a voltar paulatinamente ao formato presencial, como ocorreu em todas as Interdistritais de 2022.

Hoje, a Área 01 possui dois Setores, sete ESLs, 31 distritos, 450 grupos presenciais e dezenas de reuniões *online*. ■



## EDIÇÕES ANTERIORES

Todas as edições anteriores do Boletim Eletrônico CAHist podem ser acessadas no *site* de A.A., por meio do *link*:

<https://www.aa.org.br/membros/comites/cahist/boletim-cahist>

## SEÇÃO EXPEDIENTE

Traduções do *site* / materiais do GSO Archives; textos produzidos pelo Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB; traduções do BOX 459, acervo JUNAAB e consulta a veteranos.

O material aqui publicado foi produzido pelo CAHist – Comitê de Arquivos Históricos da JUNAAB através de pesquisas e traduções de *sites* e acervos de A.A. Pode ser reproduzido integralmente por quaisquer veículos de comunicação de A.A. desde que seja citada a fonte. O comitê solicita que eventuais dados em desacordo com fatos documentados sejam comunicados através do e-mail:

[cahist@aa.org.br](mailto:cahist@aa.org.br) ou (11) 3229.3611

Para receber este boletim você precisa se cadastrar no *site* de A.A. e, posteriormente, confirmar seu cadastro (verificar caixa de SPAM)

## CLIQUE AQUI PARA SE CADASTRAR:

<https://www.aa.org.br/cadastro-newsletters-cahist>

**UNIDADE ENTRE VOCÊ E CAHIST!** - Colabore com o Museu Nacional de A.A. Mande material que tenha relevância histórica sobre A.A. nacional para o acervo do Museu. Entre em contato para mostrar fotos e conteúdos dos materiais em questão.

**SIRVA-SE DO QUE LHE SERVIR** - Retire do *site* os materiais que considerar desejáveis para uso em seus boletins locais / regionais. Ao replicar, pedimos que cite a fonte do material. O *site* está organizado em temas para facilitar sua pesquisa.